

15º dia- Segunda-Feira (19/03)

Juntos tendo compaixão dos necessitados

Lc 10:25-37 E eis que se levantou certo doutor da lei e, para o experimentar, disse: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Perguntou-lhe Jesus: Que está escrito na lei? Como lês tu? Respondeu-lhe ele: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. Tornou-lhe Jesus: Respondeste bem; faze isso, e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu próximo? Jesus, prosseguindo, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de salteadores, os quais o despojaram e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. Casualmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo. De igual modo também um levita chegou àquele lugar, viu-o, e passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão; e aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu to pagarei quando voltar.

Qual, pois, destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

Respondeu o doutor da lei: Aquele que usou de misericórdia para com ele. Disse-lhe, pois, Jesus: Vai, e faze tu o mesmo.

O que é compaixão? Compaixão é um sentimento típico dos seres humanos e que se caracteriza pela piedade e empatia em relação à tristeza alheia.

A compaixão desperta a vontade de ajudar o próximo a superar os seus problemas, **consolando e dando suporte emocional.**

Com+paixão – Com = Juntos, Paixão = Paixão é um sentimento humano intenso e profundo, marcado pelo grande interesse de ajudar alguém com necessidade.

Paixão é aquela disposição (humana) que abastece os atos de bondade e misericórdia.

Compaixão é uma forma de amor que é despertado dentro de nós quando somos confrontados com aqueles que sofrem ou são vulneráveis.

A compaixão frequentemente produz ação para aliviar o sofrimento dos necessitados.

A compaixão não é uma resposta exclusivamente cristã ao sofrimento.

Quando a filha de Faraó abriu o cesto e viu uma criança chorando compadeceu-se dela, depois o adotou e lhe pôs nome de Moises Êx 2:6, 10 **Ao abri-lo viu um bebê chorando. Ficou com pena dele e disse: "Este menino é dos hebreus". Tendo o menino crescido, ela o levou à filha do faraó, que o adotou e lhe deu o nome de Moisés, dizendo: "Porque eu o tirei das águas".**

o mesmo aconteceu na parábola que Jesus contou Lc 10:33 **Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão,** embora os cristãos tenham razões únicas para nutrir suas disposições compassivas.

O que é necessidade? Necessidade é algo que é indispensável, útil, que não se pode deixar de ter ou ser. Necessidade é aquilo que é estritamente necessário. **É o que não pode faltar.**

Quando Jesus falou a parábola do bom samaritano, Ele retratou com perfeição o que é um necessitado.

Uma pessoa que podia morrer de fome e sede porque estava impossibilitado de buscar esses alimentos essenciais para vida.

Podia morrer de frio ou calor porque não tinha roupas para se proteger.

Poderia morrer de doença em função dos ferimentos.

Nesta parábola nós temos muitas lições para aplicarmos juntos neste trabalho de ajudar os necessitados movidos pela compaixão.

1. Jesus deixa bem claro que pregar ensinar, conhecer a palavra, ser doutor da lei, perito, especialista e conhecer as causas dos necessitados sem uma resposta efetiva de nada adianta.
2. Jesus deixa bem claro também que a compaixão exige ações além das fronteiras da nossa comunidade, não podemos ter interesse de ajudar só os irmãos da igreja.

3. **Ter compaixão não é que apenas orar pelos necessitados.**

Imagine que aquele sacerdote tivesse se aproximado do homem caído e tivesse orado por ele e fosse embora.

Ele foi tão insensível, que nem fez uma oração pelo homem caído.

4. **Ter compaixão é muito mais que levar o necessitado ao culto.**

Imagine que o levita tivesse aberto sua harpa e cantado um hino e dito Deus te abençoe e fosse embora.

5. **Ter compaixão de acordo com Jesus, e amar com tanta intensidade ao ponto de envolver na necessidade da pessoa e prestar auxílio até que ela tenha condições de reerguer-se e cuidar de si mesma.**

6. **Jesus nos faz pensar na maior necessidade das pessoas.**

A maior necessidade da pessoa não é comida para matar a sua fome, não é água para matar a sua sede, não é roupas para aquecê-la, não é remédio para sua doença, não é transporte para sua locomoção.

A maior necessidade de uma pessoa é o está só, não ter ninguém que se importe com ele e o supra de amor, atenção, companhia e ficar junto dela.

A nossa compaixão tem que alcançar é o nu, o faminto, o sedento, o doente, o preso; porque o que ele mais precisa é de alguém que o ame, cuide dele, e fique do seu lado, tendo comunhão com ele e como consequência supra suas necessidades. Lc 10:33-37

33 Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão;

34 e aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele.

35 No dia seguinte tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu to pagarei quando voltar.

36 Qual, pois, destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

37 Respondeu o doutor da lei: Aquele que usou de misericórdia para com ele. Disse-lhe, pois, Jesus: Vai, e faz tu o mesmo. ■